

AO FIM DA TARDE TAMBÉM É DIA

Contribuir para um espaço de reflexão e discussão em torno da 1ª Infância | Provocar o Questionamento e a Reflexão | Partilhar / Divulgar experiências | Proporcionar o contato com diferentes perspectivas e oradores

A vez e a voz das crianças

Data: **15 de Outubro**

Horário: **18h - 19h30**

Local: **Plataforma Zoom**

(acesso ao link após envio de e-mail de inscrição)

Inscrições: ddes@cm-cascais.pt

Público-alvo: Famílias | Profissionais | Comunidade | **Todos os interessados na 1ª Infância**

Intervenientes:



Adriana Friedmann

Doutora em Antropologia, Mestre em Educação e Pedagoga. Especialista, docente, palestrante, pesquisadora e consultora nacional e internacional de ONG's, fundações, secretarias, escolas, nas temáticas da infância, pesquisas com crianças e linguagens expressivas. Coordenadora do curso de Pós Graduação "A vez e a voz das crianças: escutas antropológicas e poéticas das infâncias". Criadora e coordenadora do NEPSID - Núcleo de Estudos e Pesquisas em Simbolismo, Infância e Desenvolvimento e do Mapa da Infância Brasileira. Autora de livros e artigos na área, dentre eles: "A vez e a voz das crianças", "Linguagens e culturas infantis", "O desenvolvimento da criança através do brincar" e "A arte de brincar".

Ana Teresa Brito (moderadora)

Educadora Professora | Educação de infância e Intervenção Precoce

Professora auxiliar no ISPA- Instituto Universitário

Membro do Conselho de Administração da Fundação Brazelton Gomes-Pedro



"O desenvolvimento de processos e de desenhos de caminhos de escuta e o reconhecimento dos repertórios e saberes das crianças constitui um campo de conhecimento que dá seus primeiros passos. Investir e se aprofundar em tais processos de escuta e pesquisa abre a possibilidade de – com os resultados e as produções obtidos – construir novos conhecimentos, originados a partir das vozes e expressões das próprias crianças. Esse desafio se torna ainda maior em face de uma necessária e urgente mudança de postura por parte de educadores, gestores, cuidadores, estudiosos e pesquisadores: mudança ética e metodológica a partir da qual os adultos se tornam, em algumas situações, aprendizes e ouvintes, e que provoquem todos nós a exercer verdadeiro respeito pelas crianças "

Adriana Friedmann

Palavras- Chave: 1ª Infância | crianças | escuta | avezeavozdascriancas | linguagens expressivas